

**DIÁRIO DA
AMAZÔNIA**

Porto Velho
Sexta-Feira, 21 de junho de 1996

Página B2

Seringueiros e índios são ameaçados

Foragidos em Pimenta Bueno, um grupo de seringueiros que explora oito mil hectares, junto com 26 índios que vivem na Reserva São Pedro, estão sendo ameaçados de morte e pressionados por jagunços de madeireiros para saírem da área que ocupam desde a década de 50, segundo denúncia do coordenador da Comissão Indigenista Missionária (Cimi) em Rondônia, Volmir Bovaresco.

Os 26 índios que vivem no Seringal são dos grupos Aikanã e Kwa-za, foram despejados três vezes pela Justiça e conseguiram retornar à terra. A situação foi denunciada para o ministro da Justiça. De acordo com Volmir, existe uma extensão enorme de mato bloqueado, e diversos corredores, por onde foram retirados enorme quantidades de mogno e cerejeira.

**"Grande
parte da
comunidade
foi
dizimada"**

Os índios enfrentaram o primeiro conflito em 1940, quando grande parte da comunidade

foi dizimada, em consequência de epidemias, ataques diretos e expulsões. Os sobreviventes viveram em harmonia com os seringueiros até 1975, quando as terras foram adquiridas pela família Zillo, através do INCRA.

De acordo com Volmir Bovaresco, "alguns índios chegaram a ser retirados a força de suas terras pela polícia, em cumprimento de medida judicial, que é questionável frente às disposições constitucionais".

Volmir conta que os seringueiros e índios informaram que representantes do Ibama, Sedam e Polícia Federal estiveram na área no final do ano para frear a retirada ilegal de madeiras nobres, que estaria sendo executada sob as ordens de José Siqueira. Apesar da visita dos técnicos, o desmatamento continua.

O coordenador do Cimi questiona a atitude do INCRA, que "alienou terras, sem que qualquer das exigências em termos de benfeitorias fossem cumpridas". A antropóloga Ligia Simomian, da Universidade Federal do Pará, que veio a Rondônia para participar de um seminário, alerta para "a situação crítica das áreas indígenas do Estado, como a Massaco, Uru-Eu-Wau-Wau, para onde os políticos já estão mobilizando os Sem Terra, tendo em vista as eleições que se aproximam.

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Diário da Amazônia
Data	21/6/1996 Pg B2
Class.	URU EU Wau Wau

269